



**ANTRO** +  
ANTRO POSITIVO . PENSAMENTO + TEATRO

ED. 08  
2013

# CICLO VIRTUOSO DA A B

Vivemos a passagem de séculos em que sociedade, economia e política se organizaram em torno dos recursos materiais, como terra, ouro ou petróleo, que por serem tangíveis se consomem com o uso e são finitos. E essa finitude cria uma economia da escassez, baseada em modelos de competição. Porém os recursos intangíveis, como cultura, conhecimento, experiência, são infinitos, renováveis e podem representar uma economia da abundância, baseada em modelos de colaboração.

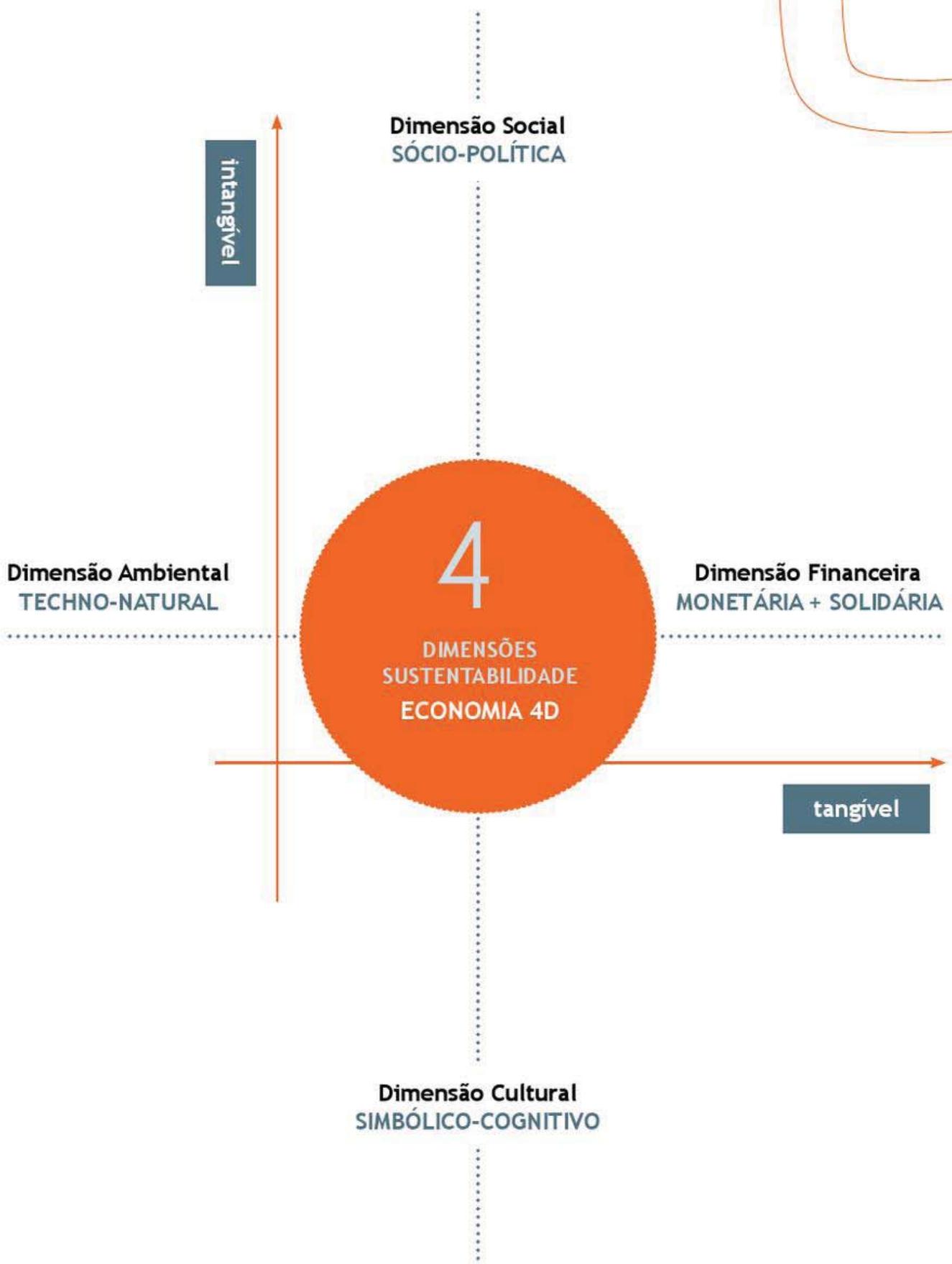
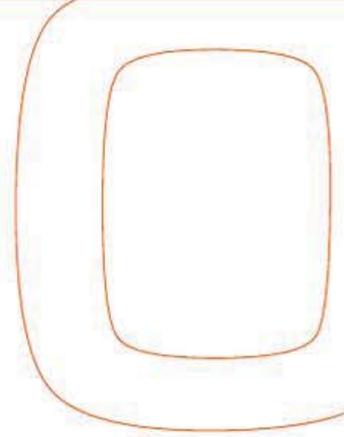
Quatro pilares, que correspondem a quatro infinitos! Um pilar permitindo e potencializando o outro....O primeiro é esse dos recursos intangíveis, que não apenas não se esgotam como se renovam e multiplicam com o uso. Só esse fato já deveria fazer com que a economia criativa fosse prioridade estratégica ▢ num momento em que o grande impasse é como seguir com ampliação de qualidade de vida e geração de renda se o planeta é um só, finito. Mas, se os átomos da Terra são finitos, os bits das novas tecnologias são nosso segundo infinito. Com eles podemos criar muitos mundos virtuais e infinitas formas de po-

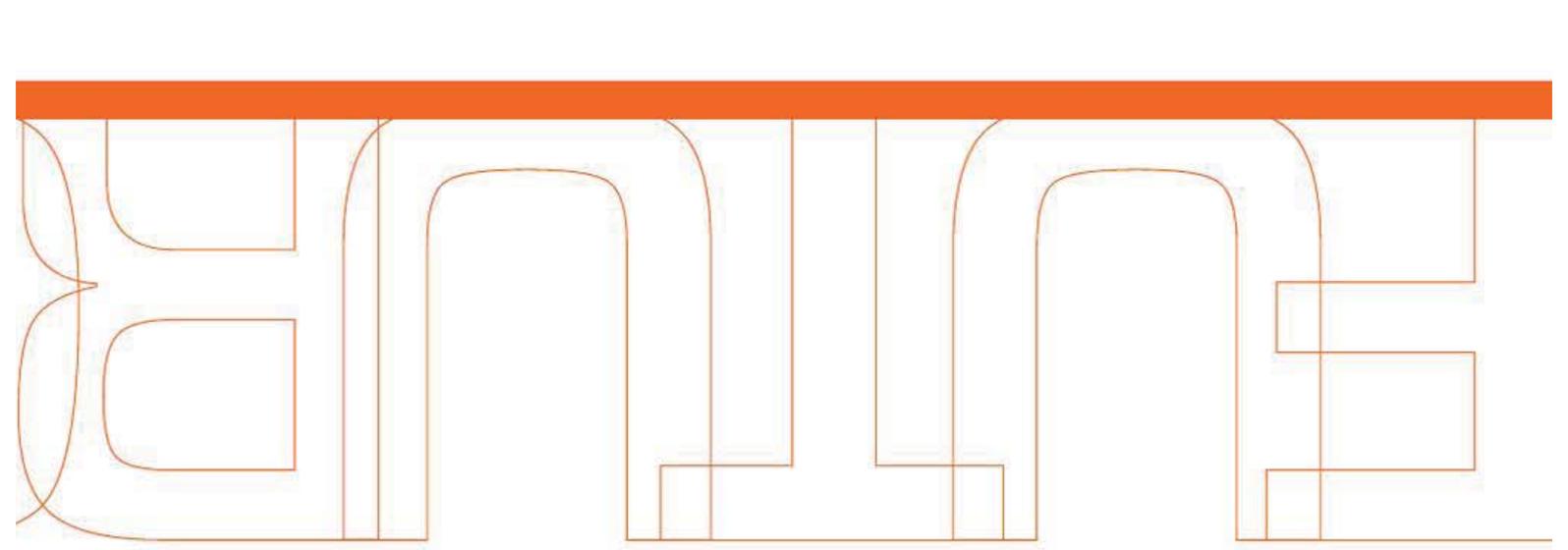
tencializar, conectar, recriar e interagir. E isso gera nosso terceiro pilar: as infinitas formas em que a sociedade em rede se organiza, produz, reinventa. O quarto pilar é a chave para que de fato seja possível revelar e atuar com os pilares anteriores: uma visão multidimensional de riqueza, que temos chamado Economia 4D, pois considera recursos e resultados não apenas na dimensão financeira, mas também na ambiental, social e cultural.

O fascinante desta época é que cada um desses “pilares / infinitos” ativa o outro, permite que ele se potencialize, deixe de ser potencial e se converta em realidade. O infinito 1, dos recursos intangíveis (cultura, conhecimento, criatividade, experiências), sempre existiu, claro. E são abundante em países e regiões consideradas “pobres”. Mas as novas tecnologias do infinito 2 fizeram com que se tornassem visíveis e acessíveis permitindo que seu potencial se concretize. A combinação dos dois infinitos gera o terceiro, aquele das novas formas de organizar pessoas, relações, empreendimentos, criação e produção enfim a tal “sociedade em rede”. E finalmente, para viabilizar este processo precisamos “tangibilizar o intangível”: ➤➤

# UNIDÂNCIA







desenvolver métricas e indicadores que permitam reconhecer avaliar, trocar e monitorar recursos e resultados, para além do quantitativo/ financeiro. E aqui está nosso quarto infinito: índices multidimensionais de riqueza. Nosso olhar 4D considera Recursos ( o que temos) e Resultados ( o que geramos ) nas quatro dimensões da sustentabilidade ( e portanto da economia): Ambiental; Financeiro; Simbólico - Cultural; Sócio- Político.

#### QUATRO DIMENSÕES DA SUSTENTABILIDADE

Quando colocamos o óculos 4D, tornam-se visíveis riquezas (recursos, resultados e valor) em quatro dimensões. Na coordenada do Tangível, temos as Dimensões Financeira (monetária - solidária) e Ambiental ( tecno □ natural) e na coordenada do Intangível temos as Dimensões Cultural ( simbólico-cognitiva) e Social (sócio-política) . Normalmente achamos que patrimônio se refere apenas ao financeiro, como investimento, financiamento, mercados, permutas, banco de horas, moedas complementares. Mas também existe patrimônio na Dimensão Social : o tecido social, as redes, a representação política, articulação, lideranças, ação coordenada, reputação. Patrimônios na Dimensão Cultural: conhecimento, saberes

e fazeres, atributos , história, linguagens artísticas. E patrimônios ambientais: não apenas o ambiente natural (biodiversidade, as matérias-primas, nosso corpo e saúde), mas também o ambiente tecnológico (os espaços, estruturas e equipamento).

É interessante também notar que corriqueiramente falamos em várias formas de capital: capital humano, capital intelectual, capital social, capital cultural, capital ambiental. Usamos todo o tempo estas expressões, mas ainda não reconhecemos que “valor” é muito mais do que o financeiro. É o que chamamos Economia 4D.

Se tivermos a coragem de deixar para trás muitos dos modelos - conhecidos e confortáveis apesar de equivocados - do século XX e fizermos as escolhas certas, esse “quarteto de infinitos” pode trazer a possibilidade de criar o outro mundo sustentável e justo que desejamos , e é possível...

Para saber mais sobre como ele poderia ser, baixe nosso livro que narra um futuro desejável em 2042 .

<http://www.desejavelmundonovo.com.br>

**LALA DEHEINZELIN**  
ESPECIALISTA EM ECONOMIA CRIATIVA,  
SUSTENTABILIDADE E FUTUROS  
[www.laladeheinzelin.com](http://www.laladeheinzelin.com)  
[www.crie-futuros.com](http://www.crie-futuros.com)

